DO PLANEJAMENTO À EXECUÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DO ESTUDO PILOTO PARA UMA PESQUISA QUALITATIVA

Autor(res)

Mariane Lopez Molina
Caroline Azevedo De Melo Marques
Táffini Britto Da Silva
Raquel Corrêa Da Silva Da Silva
Marina Vidal Rodrigues Dos Santos
Gessyka Wanglon Veleda

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DO RIO GRANDE

Resumo

O estudo piloto é uma etapa essencial do trabalho científico, pois permite testar os procedimentos e instrumentos utilizados, antes da coleta de dados definitiva. A partir desta experiência inicial, ao reproduzir os meios e métodos planejados em uma pequena escala, pode-se validar ou realizar ajustes necessários para que a pesquisa ocorra de forma adequada. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência sobre as contribuições do estudo piloto para a pesquisa qualitativa, realizada no Programa de Iniciação Científica da Faculdade Anhanguera do Rio Grande. O tema refere-se à avaliação formativa e aprendizagem discente, a fim de compreender sobre o ensino superior em psicologia no extremo sul do Brasil. O procedimento para a coleta de dados foi, inicialmente, sortear um estudante do curso de Psicologia, do quinto semestre, para compor a amostra, e, então, convidá-lo a participar do estudo através de uma videochamada, pré-agendada, pela plataforma Microsoft Teams. Foram fornecidas as explicações e o termo de consentimento livre e esclarecido. Ao ser aceito, iniciou-se a pesquisa de campo, em agosto de 2021. O instrumento definido foi uma entrevista semiestruturada, para caracterizar o estudante entrevistado e investigar sua percepção sobre a avaliação formativa adotada no curso e a aprendizagem discente. A videochamada foi gravada e armazenada de forma que somente as pesquisadoras têm acesso. Após, foi feita a transcrição na íntegra de todo o conteúdo da entrevista, em arquivo Word, para possibilitar sua análise, conforme a proposta de Bardin. Houve um planejamento minucioso das atividades, porém, durante a execução do estudo piloto percebeu-se a necessidade de pequenas adaptações. Dentre os resultados, verificou-se a importância de alterar duas perguntas de modo a facilitar o entendimento do aluno e o fornecimento de respostas mais assertivas. Pôde-se perceber que o tempo proposto para a entrevista deveria passar de vinte para cerca de quarenta minutos. Além disso, notou-se a necessidade de solicitar previamente que o respondente esteja em local adequado, silencioso e de preferência sozinho, para garantir a privacidade, sigilo e evitar interferências. Desta forma, vale ressaltar a importância do estudo piloto e sua contribuição para aprimorar a coleta de dados. Através dele, foi possível obter um melhor entendimento em relação aos instrumentos, bem como, ajustes logísticos do projeto, minimizando riscos e imprevistos no andamento do estudo.